

372

**APRENDENDO A SER MULHER COMO A ALZIRA.** *Mayara Fernanda Bessa Corrêa, Silvia Rocha Pereira, Marisa Cristina Vorraber Costa (orient.) (ULBRA).*

O presente estudo inscreve-se no projeto de pesquisa que analisa as repercussões da cultura do espetáculo, da mídia e do consumo na escola. Neste recorte, apresentaremos um ícone da cultura midiática televisiva - Alzira, personagem da novela *Dois Caras*, da Rede Globo – e os efeitos que produz na vida de meninas escolares. O objetivo principal é mostrar como a novela invade a vida das crianças, apresenta modelos femininos servindo de inspiração para meninas contribuindo para moldar modos de ser e identidades. A pesquisa desenvolveu-se através da localização e análise de materiais divulgados em revistas, televisão e internet. Além da realização de visitas e observações em escolas da região metropolitana de Porto Alegre, nas quais registramos conversas com professores e alunos. Os dados coletados contribuíram para registrar e analisar este fenômeno que está ocorrendo na escola. Autores como Shirley Steinberg & Joe Kincheloe, Elizabeth Ellsworth, fornecem suporte teórico para problematizar e refletir sobre a repercussão da cultura da mídia e do consumo na vida de crianças e jovens. Ajudam-nos a analisar a constituição de identidades de gênero implicadas nessa forma como a mídia e as grandes corporações disseminam imagens de mulher. Os achados nos mostram que pode-se observar no ambiente escolar a manifestação dessa convocação ao erotismo praticada pela novela apresentada em horário nobre para público adulto, mas cujo endereçamento acaba atingindo também as crianças. Observou-se que meninas muito pequenas exibem-se no espaço da escola, movimentando seus corpos eroticamente e imitando as performances da personagem, como assistem na TV, como vêem nas revistas *Boa Forma*, *Isto é Gente* e no CD da novela. As pesquisas de Marisa Costa e de Mariângela Momo contribuem para discussão da invasão na escola por essa cultura, transformando-a em palco desse espetáculo pós-moderno em que a erotização dos corpos e a ruptura da ingenuidade infantil acontecem